

## **A UNIDADE DE SAÚDE COMO ESPAÇO LÚDICO PARA HUMANIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL**

**Tipo de Trabalho:** Relato de Experiência Exitosa

**Eixo Temático:** Ações de Humanização voltada ao paciente e ao colaborador

**Autores:** Daiane Silva Perrucini; Clevia da Silva Pampolha

**Afiliação:** Setor VI, UBS Jd. São Bento, São Paulo, Cejam, SP.

**Descritores:** Humanização, Unidade Básica de Saúde, Sistema Único de Saúde, infantil, espaço lúdico.

**Introdução:** A Promoção da Saúde é definida como a capacitação das pessoas e comunidades para modificarem os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida, levando em consideração a dimensão cultural e subjetiva da normalidade.<sup>1</sup> Na mesma direção a humanização traz a valorização do usuário no processo de produção de saúde, oportunizando maior autonomia, ampliação da sua capacidade de transformar a realidade em que vive, através da responsabilidade compartilhada, da criação de vínculos, participação coletiva nos processos de produção de saúde.<sup>2</sup> Dessa forma, pode e deve considerar na atenção à saúde da criança o uso de atividades lúdicas, humanizadas e especialmente no que tange o desenvolvimento infantil.

**Objetivo:** Promover um espaço temático com atividades lúdicas na unidade básica de saúde

**Desenvolvimento:** Em 08/22 durante a reunião mensal dos líderes de Humanização da UBS Jd. São Bento nasceu o Projeto "Cantinho Infantil" com intuito de promover um espaço acolhedor, prazeroso e divertido, com atividades para estimulação de desenvolvimento infantil, com pinturas, desenhos, leituras e contação de histórias, ofertando tempo de qualidade enquanto as crianças aguardam por consultas e/ou procedimentos ou apenas acompanham seus cuidadores. Com o propósito de concretizar e construir um espaço temático, realizamos uma campanha para engajamento dos colaboradores e comunidade, dessa forma, conseguimos a doação de livros infantis. O

espaço foi construído na sala de espera, com escala de revezamento de colaboradores líderes da humanização sob orientação prévia da fonoaudióloga da equipe multiprofissional.

**Resultados:** Interesse, curiosidade e engajamento das crianças em participar das atividades e por consequência diminuição da transição e agitação psicomotora das crianças nos ambientes da unidade, evitando acidentes e maior receptividade aos procedimentos a serem realizados posteriormente. Atuação efetiva dos líderes de Humanização na promoção à saúde infantil e em contrapartida observamos a necessidade em conscientizar a comunidade, pais e crianças quanto ao cuidado e zelo do espaço e materiais. Ressalta-se a necessidade de existência desses espaços para incentivo ao retorno dos pacientes, com estímulo de linguagem, das funções neuropsicomotoras, pois são corroborativos ao desenvolvimento infantil.

### **Referências:**

<sup>1</sup>BRASIL. Ministério da Saúde. Conferência Internacional Sobre Promoção da Saúde. Carta de Ottawa, Ottawa, 1986. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta\\_ottawa.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf). Acessado em 10/04/2023.

<sup>2</sup>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Política de Humanização – PNH. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizausus>. Acessado em 10/04/2023.